



CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO COMPONENTE INDÍGENA

ANEXO 11.1 – 31 - RELATÓRIO DETALHADO DA AÇÃO DE INTERCÂMBIO ENTRE OS POVOS ARARA DO LARANJAL E WAIWAI

Diretoria Socioambiental

Altamira, Pará

**PLANO BASICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDIGENA – PBA / CI**

PROJETO DE APOIO À PRODUÇÃO ARTÍSTICA E CULTURAL

**AÇÃO: APOIO AO FORTALECIMENTO DA TRANSMISSÃO DE SABERES
TRADICIONAIS - INTERCÂMBIOS E FESTAS**

**ATIVIDADE: INTERCÂMBIO CULTURAL DO POVO ARARA – ALDEIA ARARA DO
LARANJAL E POVO WAIWAI**

UHE BELO MONTE

EMPRESA
NORTE ENERGIA S.A.

Executora:



Março, 2016.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO GERAL	3
2. OBJETIVOS.....	3
3. CONSOLIDAÇÃO DAS ATIVIDADES	3
3.1. Reuniões de Alinhamento entre as Equipes de Trabalho.	3
3.2. Rotina Diária das Atividades do Intercâmbio	9
3.3. Resultados e Avaliação	11

1. APRESENTAÇÃO GERAL

Este Relatório Técnico contempla informações referentes às atividades desenvolvidas e executadas no âmbito do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI) no qual está inserida a ação de “*Oficina de Transmissão de Saberes: Arara do Laranjal*”, conforme Plano Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA – CI) e Plano Operativo (PO) do complexo UHE Belo Monte. Além disso, a realização da referida atividade atende aos moldes do Ofício 202/2015/DPDS/FUNAI-MJ.

Destaca-se ainda, a realização do planejamento da festividade cultural para a inauguração da Casa Tradicional realizada com a equipe do Programa de Fortalecimento Institucional (PFI) e integrantes da associação UNGOROGMO.

2. OBJETIVOS

Apresentar os resultados gerais da realização da atividade de “***Intercâmbio Cultural do povo Arara – Aldeia Arara do Laranjal e WaiWai***” e avaliar se ação proporcionou, de fato, um momento de troca de experiências entre os indígenas Araras (Aldeia Arara do Laranjal) e WaiWai como forma de fortalecimento do patrimônio cultural da comunidade interagindo por meio das práticas tradicionais.

3. CONSOLIDAÇÃO DAS ATIVIDADES

A seguir será apresentado o detalhamento dos resultados consolidados da ação de Transmissão de Saberes – Arara do Laranjal no âmbito do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI).

3.1. Reuniões de Alinhamento entre as Equipes de Trabalho.

Em linhas gerais, a atividade de Transmissão de Saberes: Arara do Laranjal foi realizada por meio da *interface* direta da associação UNGOROGMO, representante das comunidades que consolidam a TI Arara, com a equipe executora do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial (PPCMI) e Programa de Fortalecimento Institucional (PFI).

A atividade teve a duração de 02 (dois) meses e os representantes indígenas participaram ativamente na tomada de decisão das ações da equipe executora do PPCMI através de definições para que o encontro entre os dois povos de língua Karib.

Como resultado, acredita-se que irá ocorrer de um aumento significativo da valorização e fortalecimento da Transmissão de Saberes Tradicionais, além da valorização de suas identidades étnicas da cultura de ambos os povos e, por último, um aumento no estímulo da reprodução dos modos de vida tradicional.

Previamente a chegada dos Waiwai, os Arara enfeitaram a casa de reuniões com folhas de palmeira, onde se reuniram. A recepção ocorreu nos moldes previstos pelos próprios indígenas com a chegada no dia 06/04/2016 dos Waiwai. Todos da aldeia desceram ao porto para saudar a chegada dos visitantes, que foram até a casa do meio cantando. Lá, os velhos Arara tocavam flautas de tabocas e serviram *amuru* (bebida tradicional fermentada feita a base de mandioca), houve uma breve apresentação de danças tradicionais Arara e cantos Waiwai, procedida pela apresentação dos Arara, Waiwai e dos não-indígenas que acompanhavam a atividade (professora do EJA, técnico de enfermagem e equipe da executora).



Figura 11.1-1: Chegada dos visitantes Waiwai na cidade de Altamira.

Figura 11.1-2: Recepção dos Waiwai pelos moradores Arara.



Figura 11.1-3: Os velhos Arara tocando flautas de tabocas.



Figura 11.1-4: Preparação da casa Arara para recepção dos Waiwai.



Figura 11.1-7: Recepção da liderança Arara com indígena Waiwai.



Figura 11.1-8: Idosos da aldeia oferecendo bebida tradicional para os participantes.



Figura 11.1-9: Preparo de alimentação tradicional.



Figura 11.1-10: Alimentação tradicional para os participantes.

Foi realizada com a associação UNGOROGMO a construção participativa do planejamento para o evento cerimonial para inauguração da casa cultural com a equipe do PFI. A atividade se deu no sentido de construir na prática um projeto que tenha como plataforma um interesse comum, proporcionando assim, uma melhor compreensão do processo de elaboração de projeto.

Foram apresentados os conceitos básicos dos tópicos necessários para a elaboração do projeto, utilizando da metodologia de perguntas e resposta e sua associação na estruturação formal do documento onde as perguntas foram sendo feitas e as respostas apontadas foram sendo construída conjuntamente com os participantes da oficina.

- a) O que vai ser feito? (**Introdução**). *Resp: Realizar uma festa cultural para comemorar a conclusão da construção da casa da cultura, resultado final da atividade de intercâmbio entre o povo Arara da Aldeia Laranjal da TI Arara e o povo WaiWai.*
- b) Qual a importância dessa atividade – Por quê? (**Justificativa**). *Resp: Porque se tem percebido a perda do interesse dos mais jovens pela cultura, os rituais, as danças, os cantos e as festas tradicionais. A realização da festa pode ser um momento de promoção do resgate dos modos e costumes de vida do povo arara.*
- c) Pra quem é o projeto? (**Público alvo**). *Resp: Para toda a comunidade do povo Arara da TI Arara.*
- d) Quem é o responsável? (**Proponente**). *Resp: Associação UGOROGMO que representa o povo Arara da TI Arara.*
Onde será? (**Local**). *Resp: Aldeia Laranjal da TI Arara*

- e) O que se quer como resultado final? **(Objetivo)**. *Proporcionar um momento de o resgate da cultura, por meio de atividade de canto e dança tradicional do povo Arara.*
- f) Que outros resultados espera-se obter? **(Objetivo Específico)** *Resp: Realizar o preparo de comidas tradicionais, promover a integração da comunidade; atuar na elaboração e execução de um projeto junto com a comunidade.*
- g) Como pretende fazer? **(Metodologia)**. *Resp: Será realizado em dois momentos, sendo o primeiro o de preparo para a festa com atividades de pesca e caça e preparo de comidas e bebidas tradicionais e o segundo momento culminará na atividade da festa em dois dias com atividades da cultura e tradição.*
- h) Como vai ser? **(Descrição)**. *Será realizado o preparo da festa com atividade de pesca e caça. A festa ocorrerá em dois dias em que serão proporcionados momentos de canto e dança e atividades de competição tradicional como: arco e flecha, cabo de guerra, corrida e outros. Serão também preparados comidas tradicionais da cultura. Para isso é necessário apoio da executora no fornecimento de alimentos, combustível para deslocamento das outras aldeias para a aldeia Laranjal e para a caça e pesca, bem como, apoio para o registro das atividades.*
- i) Quanto vai custar? **(Orçamento)**. *Resp: Deverá ser feito o levantamento orçamentário da atividade.*
- j) Como a comunidade vai participar? **(Contrapartida)**. *A comunidade entrará com a ornamentação da aldeia, o preparo das comidas e bebidas, as atividades de pesca e caça e outras que envolvam a cultura do povo.*



Figura 11.1-11: Reunião para planejamento da cerimônia de inauguração.



Figura 11.1-12: Planejamento conjunto de cerimônia.



Figura 11.1-11: Reunião para planejamento da cerimônia de inauguração.



Figura 11.1-12: Planejamento conjunto de cerimônia.



Figura 11.1-13: Oficina sobre planejamento.



Figura 11.1-14: Planejamento conjunto da cerimônia de inauguração da casa cultural.

Dessa forma, buscou-se trabalhar com a comunidade o entendimento sobre a importância de se atuar de forma coletiva na construção de um projeto e que requer o envolvimento e a participação de todos, pontuando que é importante se pensar um projeto a partir da disposição e possibilidade que se tem para a oferta da contrapartida. Um projeto deve ser pensado a partir da necessidade real da comunidade, do objetivo a ser alcançado, da meta a ser cumprida e, sobretudo, da viabilidade de sua execução.

Terra Indígena (TI)	Aldeia Comunidade	Representantes das Comunidades Indígenas	Ação / Atividade
TI Arara	Aldeia Laranjal	Motibi Arara Tjigouiwy Arara Mauko Arara Kuré Kuri Arara Tipi Arara Embibup Arara Yogyré Arara Waggot Arara Poíggó Arara Torengemmy Arara Tababat Arara Tjmagatken Arara Tymgem Arara Tjartja Arara Tjidji Arara Otpa Arara Tjideg Arara Tjidereg Arara Pymgiri Arara Tjimyg Arara Tjibebi Arara Tjilau Arara	Construção do planejamento junto a associação UNGOROGMO para a realização de cerimônia de inauguração da casa cultural.

3.2. Rotina Diária das Atividades do Intercâmbio

Foram realizadas inúmeras atividades no decorrer da construção da casa, frequentemente na aldeia Laranjal, local previamente definido entre os indígenas. Essas atividades se dividiram entre:

- Equipe de estruturação – responsável para coletar o material necessário, beneficiamento do material e estruturação;
- Equipe de confecção de instrumentos musicais, artes cênicas, artefatos e pintura corporal.

Sendo assim, houveram diversos momentos para trocas de experiência de moradores da mesma TI, bem como entre indígenas Waiwai. No processo, foram confeccionados:

- Idiofones: instrumentos que vibram por percussão no próprio corpo, onde são atados.
- Mebranofones: instrumentos que vibram por percussão através do uso das mãos.
- Aerofones: instrumentos que são estimulados através de sopro, incluindo flauta de Pã, clarinete e trombeta.

Na pintura corporal, há coleta de jenipapo e fabricação de tintura para promoção de pinturas corporais masculinas e femininas. O intercâmbio entre os Arara e os Waiwai também incluiu a elaboração de artesanato, como *Porido* (cesto), *Kuri* (miçanga), *Urudo* (peneira) e *Apomenbot* (tipiti). Além disso, em alguns momentos ocorreram caçadas, pescarias, colheita, coleta e fabricação de bebidas tradicionais, que são os sustentáculos do processo festivo.



Figura 11.1-15: Amarração tradicional da casa.



Figura 11.1-16: Telhado confeccionado com matéria prima tradicional.



Figura 11.1-17: Peruca (fios da palmeira Tucum e Buriti desfiado e amarrado com coroa mastigado).



Figura 11.1-18: cinto (pena de Mutum Pinima).

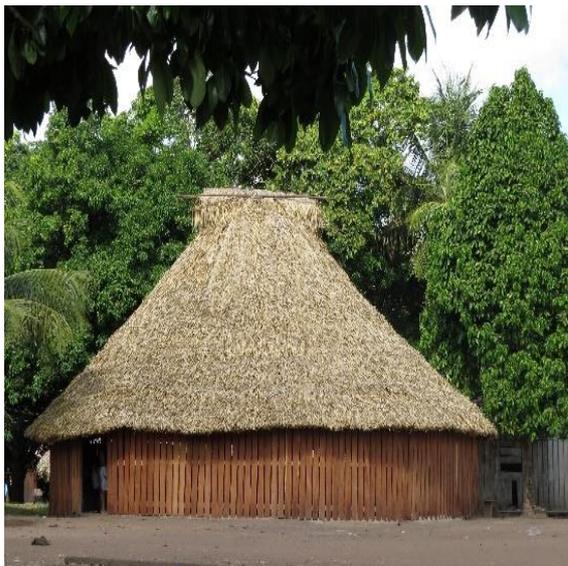


Figura 11.1-19: Casa cultural realizada pelos indígenas Waiwai e população da TI Arara.



Figura 11.1-20: Confraternização com bebida tradicional.

3.3. Resultados e Avaliação

Em reunião de fechamento realizada no dia 28 de junho às 14:00 horas da tarde na aldeia Laranjal, TI Laranjal, a equipe do PPCMI e PFI realizou avaliação dos resultados do intercâmbio de troca de saberes entre o povo Waiwai e Arara do Laranjal.

A casa construída na aldeia Laranjal segue o padrão de casa ritual Waiwai para realização de festas - construídas geralmente no centro da aldeia. Na TI Waiwai muitos indígenas são evangélicos e a igreja é considerada como um espaço sagrado para reza, separado do espaço da cultura tradicional.

Na aldeia Laranjal, a casa finalizada, foi construída com apoio dos Waiwai e será usada para festa, ritual, reunião e casamento de algumas pessoas (lideranças, posições de poder). As mulheres ajudaram a abrir as palhas e limpar ao redor da casa. Os Waiwai participaram de todo o processo de construção, sendo que os Arara fizeram sozinhos apenas o piso de cimento.

Com o termino da casa, os Arara realizaram a festa de flecha que não era realizada a aproximadamente 25 anos, desde a década de 1980 (Isaac – missionário, comunicação pessoal, 28 de junho de 2016). A festa de flecha teve duração de três dias e contou com a participação de alguns indígenas Waiwai. Foram elaborados artefatos para serem utilizados durante a festa de flecha/empenamento como o instrumento de taboca *Teeep*; a peruca feita com fios do olho da palmeira Tucum e Buriti desfiado e amarrado com coroa mastigado; cinto confeccionado com pena de Mutum Pinima e outros.

Durante a festa teve muita comida, principalmente proteína animal. Foram consumidos bichos diversos como peixe, porco queixada, macaco, jacu, mutum, caititu, cozido e assado. A maior parte dos alimentos foi cozido com água. Além da caça teve muito biju de mandioca, apreciado tradicionalmente pelos Arara (Motjibi, comunicação pessoal, 28 de fevereiro de 2016).

Depois de tantos anos sem realizarem a festa de flecha, alguns jovens puderam aprender e entender costumes de seus antepassados. Segundo Tatji “eu fiquei emocionado quando vi a festa. Nasci e me criei no mato [antes do contato], mais nunca tinha visto essa festa (...) Eu só sabia a história que meu pai contava” (Tatji, comunicação pessoal, 28 de fevereiro de 2016).

Segundo avaliação da liderança da aldeia Laranjal, Turua: “Os parente trabalharam muito de seis as seis só paravam para merendar mesmo. O trabalho deles foi legal. Os velhos falavam que antigamente a casa era feita assim mesmo” (Turua, comunicação pessoal, 28 de fevereiro de 2016). Segundo o cacique Turua, há algumas gerações os Arara não construíram a casa nesse formato, só as gerações bem antigas.

O intercâmbio foi de suma importância para a Transmissão de Saberes relacionados a cultura Karib em relação a cantos, danças, hábitos e costumes. Os jovens Arara puderam aprender sobre a história e as tradições relacionadas e aos padrões de construção e arquitetura tradicional de seus antepassados.



Figura 1.11-21: Explicação dos idosos sobre a atividade de construção conjunta da casa tradicional.

Figura 1.11-22: Avaliação dos moradores sobre a atividade com os indígenas Waiwai.

Tabela 01. Localização da casa construída entre os Arara e Waiwai

Data	Descrição / Nome	Coordenada Geográfica da Casa Tradicional	
28/06/2016	Casa Cerimonial Arara	L 3° 49' 11.62 S°	LO 52° 51' 53.91 °W